

ESTUDO SOBRE A AUTOCONSCIENCIOTERAPIA DA VAIDADE

Igor Habib

Professor e consultor de empresas, engenheiro eletrônico com mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), *igorhabib09@gmail.com*.

RESUMO. O presente trabalho tem como objetivo fornecer ferramentas para a Autoconsciencioterapia da vaidade (parapatologia do psicossoma). Este estudo foi realizado sob a ótica das 4 etapas características do processo autoconsciencioterápico: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação. O método utilizado inclui, essencialmente, a autopesquisa (labcon) e heteropesquisa de campo. Como resultados obtidos, são apresentados: teste para ajudar a ampliar o autodiagnóstico da vaidade, técnicas autoconsciencioterápicas para o autoenfrentamento desta problemática e teste de autossuperação, fundamentados no paradigma consciencial. Como conclusão, as técnicas de autoenfrentamento são propostas visando a autocura-autossuperação quanto às manifestações egoísticas da vaidade e elevação do patamar de saúde consciencial, tendo em vista os resultados positivos obtidos através da autoexperimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Parapatologia; Psicossomatologia; autodiagnóstico; autoenfrentamento; autossuperação; assistencioterapia.

INTRODUÇÃO

Estudo. O presente trabalho visa apresentar estudo sobre a Autoconsciencioterapia da vaidade, *trafar* muito comum na sociedade humana desde os primórdios até a era atual, no início do século XXI.

Objetivo. O objetivo do autor é compartilhar as auto e heteropesquisas sobre o tema, com abordagem fundamentada no paradigma consciencial, na intenção sincera de auxílio próprio (auto-tares) e às demais consciências em evolução interessadas na autocura em relação às manifestações egoísticas da vaidade.

Metodologia. O método inclui essencialmente o próprio labcon (Autexperimentologia, Autopesquisologia) e observações de campo (Heteropesquisologia), incluindo os fatos e parafatos da vida cotidiana.

Estrutura. O trabalho está estruturado da seguinte maneira:

1. **Seção I.** A autoinvestigação da vaidade.
2. **Seção II.** O autodiagnóstico da vaidade.
3. **Seção III.** O autoenfrentamento da vaidade.
4. **Seção IV.** A autossuperação da vaidade.
5. **Seção V.** As considerações finais.
6. **Referências.** Por fim, as referências bibliográficas.

Interdisciplinologia. Este artigo aborda principalmente assuntos da especialidade Autoconsciencioterapia, apresentando relações interdisciplinares mais diretamente com as seguintes especialidades: Psicossomatologia; Parapatologia; Trafarologia; Intencionologia; Intrafisiologia; Sociologia; Conviviologia; Etologia; Assediologia; Desviologia; Autoconscienciometrologia; Autocogniciologia; Reciclogia; Priorologia; Interassistenciologia; Autodiscernimentologia; Verbaciologia.

I. AUTOINVESTIGAÇÃO DA VAIDADE

Definição. A *vaidade* é “o traço-fardo da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela valorização excessiva da aparência, aptidão, atitude, benemerência, condição, imagem ou qualidade, própria ou de alguém ou algo próximo, fundamentada no desejo ou prazer infundado, injustificado ou imoderado de obter reconhecimento ou admiração por parte de outras consciências” (HABIB apud VIEIRA, 2012, p. 8758).

Etimológica. O termo *vaidade* vem do idioma Latim, *vanitas*, “vacuidade; inutilidade; falsidade; inconstância; futilidade; orgulho vão, jactância”. Surgiu no século XIII.

Sinonímia. 01. Imodéstia. 02. Convencimento; ênfase; fatuidade; presunção; pretensão. 03. Arrogância; empáfia. 04. Orgulho; soberba. 05. Afetação. 06. Alarde; ostentação. 07. Bazófia; fanfarrice; jactância; patacoada; quixotada; vanglória. 08. Vacuidade; vanidade. 09. Frivolidade; futilidade. 10. Egoísmo.

Antonímia. 01. Desvaidade; modéstia. 02. Despresunção; despretensão. 03. Comedimento; discricção. 04. Simplicidade; singeleza. 05. Desafetação; espontaneidade; naturalidade. 06. Anonimato cosmoético. 07. Verbação. 08. Autenticidade. 09. Inteligência Evolutiva (IE). 10. Altruísmo. 11. Autosuficiência evolutiva.

Fontes. Na definição proposta, são apresentadas 7 fontes de envaidecimento, ou seja, objetos da vaidade, alvos da valorização excessiva. São elas: aparência, aptidão, atitude, benemerência, condição, imagem ou qualidade. Evidentemente, embora a lista cubra boa parte dos casos, não é exaustiva.

Tipologia. Quanto ao tipo, expõe, mais a seguir, 3 casos básicos:

1. **Própria.** A vaidade em função de algo relacionado com a própria pessoa. Por exemplo: a pessoa bonita, exibicionista quanto à estética pessoal.

2. **Alguém.** De alguém próximo. Por exemplo: a mãe envaidecida pelo filho, o atleta campeão.

3. **Algo.** De algo próximo. Por exemplo: o dono de Ferrari, jactante em relação ao último modelo, adquirido recentemente.

Taxologia. Quanto ao nível do desejo, também 3 casos:

1. **Infundado.** Quando não há qualidade real e a vaidade está assentada em ilusões. Por exemplo: a pessoa envaidecida por qualidade idealizada (autoimagem distorcida), ou seja, dentro da Coloquiologia, quem “se acha”, sem realmente ser.

2. **Injustificado.** Quando há qualidade, no entanto, não se justifica o reconhecimento. Por exemplo: o aluno inteligente *desejando a admiração* pelas próprias notas, normalmente altas. Vale notar a diferença entre desejar o reconhecimento externo e ter expectativa de êxito em função do próprio esforço. Quem se esforça, espera, ou melhor, *sabe* do resultado vindouro. Defende-se aqui a tese do amadurecimento consciencial eliminar a expectativa desejosa de receber dos outros o reconhecimento pelo próprio êxito. Porém, em nenhum momento, falta a compreensão da fase da vida/evolução onde os elogios e incentivos são necessários, em função justamente da falta de holomaturidade. Ao mesmo tempo, é posicionado o objetivo evolutivo de sair desta condição de carência

afetiva, a partir da decisão íntima do próprio evoluciente. Quem faz assistência com maior parapercuciência já é ciente do retorno da assistência prestada. Se a paracompanhia dos amparadores elimina a solidão, a gratidão das consciexes paratécnicas assistenciais também dispensa a vaidade. A argumentação também não invalida a atitude de parabenizar outrem pelo mérito conquistado, observando o contexto assistencial envolvendo o alvo da crítica positiva: vai ajudar ou vai envaidecer?

3. **Imoderado.** É possível desejar o reconhecimento de boas ideias, quando outros as enxergam como assistenciais e assim podem tirar proveito evolutivo. Por exemplo, a conscin recicladora expõe as autossuperações desejando o aproveitamento das informações por parte de quem obviamente precisa. Até aqui, *a intenção é pela evolução do outro*. Este é o reconhecimento das ideias e do bom exemplo, cosmoético, sendo natural também o reconhecimento do êxito da pessoa exemplarista. Porém, apesar de não objetivar, pode levar à admiração por parte dos assistidos. Neste contexto, se o desejo do assistente passar a ser imoderado a ponto da intenção transformar a verbação em gabação (influência do egão), ocorre a desqualificação do ato (falta de isenção). Por exemplo, a mesma conscin reciclante, ao falar sobre as próprias conquistas evolutivas, “passa do ponto” e chama a atenção de todos pelo cabotinismo e arrogância. No caso, o reconhecimento pelas ideias fica comprometido em função do destaque da personalidade do assistente, desqualificando a intenção.

Psicossomatologia. A vaidade constitui patologia do psicossoma, o paracorpo das emoções e dos desejos.

Parentesco. A vaidade é “filha” do egoísmo, “irmã” do orgulho, “prima” do medo e mãe da “inveja”. Em outras palavras, deriva do egoísmo, consiste no orgulho vão, denota insegurança e gera a inveja.

Eufemismo. Frequentemente a vaidade é confundida com autoestima sadia, cuidado pessoal, ou ainda, amor-próprio. Há diferença drástica entre conceitos aparentemente interseccionais ou interceptantes: na vaidade a intenção é desqualificada, egóica ou doentia; nos demais, a intencionalidade é sadia.

Estética. A preocupação excessiva com a estética, manifestação das mais conhecidas e notórias de vaidade, talvez constitua variante das mais superficiais deste tráfegar.

Etiologia. A raiz da manifestação da vaidade encontra-se na carência emocional e afetiva, a qual o vaidoso ou a vaidosa procura satisfazer através da obtenção da admiração e reconhecimento externos (de outrem). Por sua vez, as causas da carência devem ser investigadas, de preferência, holobiograficamente (Seriexologia).

Vício. Também denominada como “vício dos vícios” (GIKOVATE, 1987), a vaidade tem relação estreita com o tráfegar da dependência, sendo, no caso, a energia consciencial (EC) o objeto causador da abstinência.

Megapensene. Eis 1 megapensene sintetizando esta condição: – *A vaidade escraviza.*

Variabilidade. As formas de obtenção das ECs são as mais variadas. A admiração e o reconhecimento são apenas 2 (duas) variantes. Existem inúmeras, como, por exemplo, estas 37: aceitação, aclamação, adoração, afeto, aplauso, atenção, bajulação, benefício, clemência, comoção, companhia, condescendência, crédito, cumprimento, destaque, distinção, elogio, exaltação, exibição, fama, glória, homenagem, idolatria, nomeação, paixão, poder, posse, prestígio, recompensa, recordação, reputação, respeito, retribuição, sedução, *status*, submissão, sucesso.

Pensividade. A pensividade do vaidoso é, portanto, egoísta, egocêntrica, centrípeta e energeticamente absorvedora.

Vacuopensene. O vacuopensene é o pensene vão, fútil e vazio do ponto de vista evolutivo, e faz parte da manifestação consciencial vaidosa. Em analogia ao vácuo na Física (Metaforologia), tende a atrair e absorver as realidades circundantes, no caso, as ECs das consciências afinizadas e empáticas ao mesmo holopensene.

Exacerbação. Os casos mais exacerbados e cronicificados de vaidade podem levar à condição do vampirismo energético e, mais tarde, após a dessoma, na condição extrafísica de consener (*cons-ciex energívora*).

Megatrafal. Faltam para a personalidade vaidosa os trafores da autoestima sadia e da autoconfiança, na direção da conquista da autossuficiência evolutiva (megatrafal). Quem é, a rigor, não precisa mostrar. Multidimensionalmente, a situação se amplia devido ao parafato de extrafísica-tudo ser explícito em função da qualidade das energias.

II. AUTODIAGNÓSTICO DA VAIDADE

Consciencimetrologia. Para ajudar o interessado no autodiagnóstico da vaidade, é proposto teste com 100 itens, segundo as relações do tema com diferentes especialidades da Conscienciologia:

01. **Acidentologia.** Já entrou em *miniacidentes* ou *acidentes de percurso* em função de *não querer desagradar os outros* ou por agir segundo *fantasias sobre como irão julgá-lo(a)*?

02. **Adaptaciologia.** Qual a qualidade da própria *tendência* quanto à *adaptabilidade* em relação aos *ambientes e pessoas*? Você faz uso da *inautenticidade* para *ser aceito*?

03. **Afetologia.** Qual o nível da própria *afetividade* e *maturidade emocional*? Como convive você com o binômio *autoimperdoamento-heteroperdoamento*?

04. **Ambiguologia.** Qual o nível da própria *apriorismo* em função do *LOC externo*? Você sofre do mal da *positividade ambígua* (VIEIRA, 2012, p. 6964) devido ao *monopólio do egão*?

05. **Amparologia.** Você costuma *esquecer dos amparadores* quando tem *resultado profícuo na tarefa*? O quanto a vaidade o *afasta da companhia dos amparadores*?

06. **Androssomatologia.** Você é do tipo *conquistador promíscuo*? É *metrossexual*? É *hipertímido*?

07. **Anonimatologia.** Você costuma *expor a assistência* realizada previamente de modo *anônimo*? Com qual *intenção*?

08. **Apoiologia.** Você tem dificuldade em ser *coadjuvante*?

09. **Argumentologia.** Como se comporta nos *debates*? Tende a *monopolizar a palavra*? Você quer ter *razão sempre*?

10. **Assediologia.** Qual o nível da própria *assidentalidade* através das *futilidades e frivolidades* sociais a partir de *rasgações de seda e fofocas*? Você ainda se *autovitimiza* através da *satisfação má-lévola*?

11. **Assistenciologia.** Qual o nível do próprio *anacronismo* em relação às *interpreções do assistencialismo*? O *crescendo tacon-tares* ainda gera *conflitos* em você?

12. **Atencionologia.** Há situações onde você quer ser o *centro das atenções*? Você gosta de *aparecer*?

13. **Autenticologia.** Você confunde *estar* com *ser*, para *tirar proveito da situação*? Qual a *extensão* da própria *autenticidade*? Já se conscientizou da *ubiquidade* do *Big Brother* multidimensional?

14. **Autocogniciologia.** Você se julga *o tal*? Sofre de *distorção de autoimagem*, seja a maior ou a menor? Qual o nível da influência dos *rótulos atribuídos por você* na construção da própria *autoimagem*?

15. **Autoconsciencimetrologia.** Você já encarou o *conscienciograma*? Já foi *conscin-cobaia voluntária*? Quantas vezes? Como se saiu?

16. **Autoconsciencioterapia.** Você sofre da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*? Já investigou o *porquê*? Diz ter *superado trafores* sem ter realmente conquistado *neopatamar evolutivo*?

17. **Autodecidologia.** Você sofre de *decidofobia*? Qual o nível da influência da *opinião alheia* e dos *interesses intrafísicos* nas próprias *decisões magnas*?

18. **Autodesempenhologia.** Você ainda perde tempo com *futilidades, frivolidades e banalidades* em geral? Qual a influência da vaidade no *aproveitamento do próprio tempo*?

19. **Autodiscernimentologia.** Qual o nível do próprio *discernimento* em relação à *vaidade* e *efeitos derivados*? Você faz parte do *time de eufemistas* em relação a este constructo?

20. **Autoenganologia.** Qual o nível de *subserviência em troca de elogios versus subsunção proexológica em troca de desafios evolutivos*? Você sofre *fracassomania, sinistrose* e *autossabotagem*? Você dá *passos maiores em relação ao tamanho das pernas (megalomania)*?

21. **Autoerudiciologia.** Você é *coleccionador de diplomas e distinções*? Com qual *intenção*?

22. **Autonomologia.** Você faz de tudo para *ser aceito(a)*? A opinião pública *escraviza* você? Tem dificuldade em *dizer não*?

23. **Autopriorologia.** É responsável por *excessivas frentes de trabalho*? Como chegou a tal situação? Para você, há relação entre vaidade e *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*?

24. **Autoretrocoçnicologia.** Você já identificou *atrasos evolutivos* impressos pela vaidade em vidas pretéritas? Encontra-se, hoje, na condição de *automimese dispensável* em relação a estes erros?

25. **Axiologia.** Qual o nível da própria *autoconflitividade* em função do confronto *valores mesológicos versus valores existenciais*?

26. **Cardiochacologia.** Qual o nível da *exacerbação, controle* ou *repressão* das *emoções* quando as *próprias vaidades* estão *em cena*? Você sofre de *monopólio* ou *bloqueio* do *cardiochacra*?

27. **Comunicologia.** Qual o percentual de *jactância* e *bazófia* na própria comunicação? Você conta *bravatas* para *autopromover-se*? Sofre de *verborragia* quando fala de si?

28. **Conformatologia.** Você tende a valorizar a *forma* em relação ao *conteúdo*? Qual o nível da *sedução da arte* sobre você?

29. **Conscienciografologia.** Qual o *estilo conscienciográfico* predominante da própria redação conscienciológica: *autobiográfico* ou *técnico*? Qual a qualidade da própria *autoexposição* através da escrita diante do *antagonismo casuística pessoal versus abordagem cosmoviológica*?

30. **Conscienciometrologia.** Você alterna entre *julgar-se superior aos outros* e *momentos de baixa autoestima*?

31. **Consciencioterapia.** Como lida com o fato de *todos precisarmos de ajuda* para evoluir? Você já foi *evoluciente* na *Consciencioterapia*?

32. **Constanciologia.** Qual o nível de manutenção da *estabilidade emocional* quando as *próprias vaidades* estão *em cheque*? Você *vacila* e *titubeia* em função da *opinião dos outros*?

33. **Conviviologia.** Você mantém *amizades ociosas*? Você é do tipo *“Maria vai com as outras”*?

34. **Cosmoeticologia.** Qual o nível da *sedução* exercida sobre você pelo *polinômio aliciante sexo-dinheiro-poder-posição-prestígio-status-fama*? Já identificou *autocorrupções* no contexto?

35. **Criticologia.** Qual o nível de *reatividade* em relação às *heterocríticas recebidas*? Você sofre de *enissofobia*¹?

36. **Demagogiologia.** Qual a qualidade cosmoética da própria *conduta política*? Você faz uso da *demagogia* e do *populismo* com o próprio *“povo”*?

37. **Descrenciologia.** Você ainda alimenta *gurulatrias* de qualquer tipo? Qual a *relação* disso com a *vaidade*?

38. **Despertologia.** Qual o nível de *desequilíbrio* perante o *rolo compressor das inutilidades humanas*? A *vaidade dos demais* incomoda você?

39. **Desportologia.** Qual o nível da própria *inclinação* para os *esportes de competição*? Você persegue *troféus* e *medalhas*?

40. **Desviologia.** Qual o nível de *influenciabilidade* exercida pelos *cantos das sereias* e *propostas tentadoras*? Você já *desviou da proéxis* em função da própria *vaidade*?

¹ Enisiofobia; medo de sofrer crítica; medo de informar falta grave; medo de ter cometido pecado imperdoável (religiosismo).

41. **Docenciologia.** Qual o significado da *docência conscienciológica* para você? *Proéxis* ou *status*?
42. **Duplologia.** Como escolheu o(a) *duplista evolutiva*? Você desejou *alguém para desfilar*? É *trintão sem duplista*?
43. **Egocarmologia.** Você costuma *pedir para si*? Faz *autopromoção* através do próprio trabalho?
44. **Energossomatologia.** Qual o nível de *cosmoética* da própria *sedução holochacral*?
45. **Etologia.** Qual o nível de *afetação* e *maneirismos* exibidos por você no dia a dia? Você já se *observou em filmagens*? Qual a *qualidade* e *pertinência* do próprio *histrionismo*?
46. **Evoluciologia.** Qual o *objetivo da vida humana* para você? Assenta-se, de fato, na *aceleração da autoevolução*?
47. **Femininologia.** Como se comporta você ao encontrar com a *amiga vestindo o mesmo modelo* na ocasião social de gala? Para quem você se veste, para o *companheiro* ou para as *“amigas”*?
48. **Fitoconviviologia.** Qual o nível da própria *afetividade* com as *plantas e árvores*? Você *cuida do verde com carinho verdadeiro* ou apenas *paga para manter jardim decorativo*?
49. **Fobiologia.** Qual o nível da própria *insegurança* em função da vida em *sociedade*? Você sofre de *cacofobia*², *estigmatofobia*³ ou *atiquifobia*⁴?
50. **Geopoliticologia.** Alguma *vaidade humana* impede você de *contribuir presencialmente* para a construção de determinada *Cognópolis*?
51. **Gerontologia.** Qual o significado *emocional* do próprio *envelhecimento*? Você sofre de *gerascofobia*⁵?
52. **Ginossomatologia.** Você é *derrubadora de homens*? Como utiliza o próprio *sex appeal*?
53. **Grupocarmologia.** Você ainda encontra-se preso(a) a *clãs*? Qual o nível da influência das *coleiras sociais do ego* sobre você?
54. **Hermeneuticologia.** Qual o nível de *isenção na interpretação das realidades*? Você *distorce fatos e parafatos* para *defender a autoimagem*?
55. **Holobiografologia.** A *vaidade* já levou você à *melex*? Há *quantas e por quantas vidas*?
56. **Holomemoriologia.** Qual a extensão dos *esquecimentos* ou *distorções mnemômicas patologicamente convenientes* em relação às *situações denunciadoras das necessidades de autorreciclagem*?
57. **Holopensenologia.** Qual o nível da própria *lucidez versus obnubilação* perante os *holopenses* onde *reina a vaidade* (acadêmico, artístico, assistencialista, corporativo, jurídico, midiático, monárquico, religioso)? Já foi *seduzido(a)*?
58. **Holossomatologia.** Qual o nível de *sobrepajamento versus submissão* da *conexão mental-soma-energossoma* frente às *vaidades psicossomáticas*? Quais os *efeitos* do resultado de tal equação no *soma*? Você vive somente para *cuidar do corpo físico*?
59. **Imagisticologia.** Você *devaneia imaginando* situações onde *será reconhecido, homenageado ou elogiado publicamente*? Quais *relações* estabelece com as *frustrações evitáveis*?
60. **Infocomunicologia.** Você usa a *Internet* para se *exibir nas redes sociais*? Qual nível de *re-cato* e *privacidade* você consegue sustentar na *era da superexposição*? Qual o percentual de *utilidade versus frivolidade* do conteúdo impresso por você no *mundo virtual*?
61. **Intrafisicologia.** Qual o nível de *influência* sofrida por você quanto ao *maia* e as *vaidades do mundo*?
62. **Invexologia.** Qual a *influência da vaidade* no próprio nível de *invexibilidade*? Qual o significado da *invéxis* para você, *título* ou *vivência antecipada da holomaturidade*? *Perdeu a invéxis*?
63. **Legislogia.** Você tenta evoluir pelas *aparências* através da *lei do menor esforço*, querendo fazer o *“negocinho evolutivo”*?

² Medo da feiúra; medo de rejeição amorosa ou social em função da feiúra.

³ Medo de ser estigmatizado.

⁴ Medo de errar; medo de transgredir; medo do fracasso.

⁵ Medo de envelhecer.

64. **Leiturologia.** Qual a qualidade dos próprios *interesses literários*? Você possui *biblioteca decorativa*?

65. **Liderologia.** Qual a qualidade dos propósitos de *fazer o trabalho versus subir na carreira nas lideranças assumidas*? Você *acumula liderados* ou *forma novos líderes*? Qual o nível da *relação com os liderados* dentro do *antagonismo temor-bajulação versus respeito-admiração mútuos*?

66. **Masculinologia.** Como se sente quando outros colegas homens atingem metas *viáveis ainda não alcançadas por você*? Você sofre dos *males da competitividade* e da *inveja*?

67. **Mentalsomatologia.** Exibe algum nível de *pedantismo*? Você sofre de *arrogância do saber*?

68. **Ofiexologia.** Você admite a possibilidade de ter *ofiex* nesta vida? Quais proveitos evolutivos você tira ao pensar na *incompatibilidade vaidade-ofiex*?

69. **Pacifismologia.** Você já acumulou *honras e condecorações militares*? Já fez parte do elenco de *heróis da guerra*?

70. **Paixonologia.** Você cultiva *paixões frívolas*? Você é *membro* ou *ídolo de fã clube*?

71. **Paradireitologia.** Qual o nível do *respeito* e do *trato* com os próprios compassageiros evolutivos? Você *usa as pessoas para satisfazer os próprios desejos*?

72. **Parafenomenologia.** Você normalmente dá mais valor ao *fenômeno em si* em detrimento da *mensagem ou conteúdo*?

73. **Parageneticologia.** Qual a extensão das *paracicatrizes* deixadas pelas *existências pretéritas* em função das *vaidades mais arraigadas na própria personalidade*?

74. **Parapercepciologia.** Você se *vangloria* através das *experiências parapsíquicas (vaidade parapsíquica)*? Sofre da *síndrome do oráculo*?

75. **Paraprocedenciologia.** Qual o nível da *renúncia* aos *ensinamentos do CI* em função da *pressão mesológica* da *intrafiscalidade* diante da presença das *construções*? Você honra a própria *paraprocedência*?

76. **Parassociologia.** Qual o nível da própria *transparência* e *sinceridade* frente à *realidade multidimensional*?

77. **Passadologia.** Qual o nível de *prisão* em relação aos *tradicionalismos sociais* e *idiotismos culturais* do passado em função de *não desagradar os outros*? Você alimenta *pseudo-harmonias*?

78. **Pensenologia.** Como você classifica a própria *pensenidade*? Mais *egóica* ou mais *altruísta*? Qual o nível da própria *vacuopensenidade* e *edematopensenidade*?

79. **Perdologia.** Qual a *gravidade* e *extensão* das próprias *perdas evolutivas* sofridas em função da *vaidade*?

80. **Perfilologia.** Qual o nível da própria *submissão aos outros* em troca de *vantagens espúrias* alimentadoras do *subnível evolutivo*? Você é *vulnerável* às *manipulações conscienciais (conscin-títere)*?

81. **Pesquisologia.** Qual o nível da própria relação com a *autopesquisa multidimensional*? Você participa da *corrida por publicações*? É do tipo *ph.Deus* ou *ph.Deusa*?

82. **Policarmologia.** Qual a relação da *vaidade* com as *limitações da própria assistência policármica*?

83. **Politicologia.** Você costuma *fazer média com os outros*? Você já investigou, em si, as *sutilidades da hipocrisia humana*?

84. **Presenciologia.** Qual o percentual da própria *autoexposição desnecessária, excessiva* ou *anticosmoética*? Quando a *vaidade contamina* a própria *força presencial*?

85. **Proexologia.** Você é *minidissidente* ou *retomador de tarefa*? A *vaidade influenciou*?

86. **Profissionologia.** Qual o nível de *satisfação* quanto à própria *atividade profissional*? Você exerce *atividade assistencial*? Qual o nível da própria *autovendagem por dinheiro* ou *status*?

87. **Projeciologia.** Você já se comportou igual a *projedor deslumbrado*?

88. **Psicossomatologia.** Qual o nível da própria *instabilidade emocional*? O *trinômio birra-ca-pricho-chilique* ainda faz parte do *repertório emocional*? Qual o saldo do *balanço exigência-concessão* no próprio *convívio diário*?

89. **Recexologia.** Qual a relação entre a própria vaidade e os *pontos carentes de autorreciclagem*? Você está *estagnado* e ao mesmo tempo achando-se *por cima da carne seca*? Você se vangloria das *reciclagens realizadas* e *esquece do próximo passo*?

90. **Salvaciologia.** Você tenta *doutrinar* outras consciências? Já investigou a fundo a *intenção* por trás deste comportamento?

91. **Serioxologia.** Qual o nível do *aproveitamento das vidas* em favor da *satisfação dos desejos superficiais do umbigão* versus em favor do *alívio das necessidades infinitas de assistência* à humanidade e para-humanidade? Quantos *retroumbilicossomas* você já ocupou?

92. **Sexossomatologia.** Você já *se utilizou de parceiros sexuais* para *satisfazer o ego*? Usa e abusa da *estética* para *chamar a atenção*?

93. **Sindromologia.** Você sofre da *síndrome do Ostracismo*?

94. **Sociologia.** Você tende a seguir *modismos* em geral? Veste-se *sempre de acordo com a moda*?

95. **Somatologia.** Como você *lida com o corpo*? Já usou *drogas* ou fez uso de *mutilações* como *tatuagens* ou *piercings*? Fez *cirurgias plásticas*? Qual o *caráter* e a *finalidade*?

96. **Tecnologia.** Qual o nível da própria proficiência na *esnobação técnica* da *opinião pública* e do *senso comum*?

97. **Trafarologia.** Você tem *dificuldade e resistência em reconhecer trafores e limitações* na frente dos outros (*vaidade acobertadora*)? Utiliza de *mecanismos de defesa do ego* para *mascará-los*? Tem *vaidade pelos próprios trafores*?

98. **Traforologia.** Qual o percentual de *uso dos próprios trafores* como sendo *instrumentos do egocentrismo* (*vaidade expositiva*) versus *soluções para a fraternidade vivenciada*?

99. **Verbaciologia.** Qual o nível de *teática* e *verbação* nas próprias *exposições orais* e *trabalhos escritos*?

100. **Zooconviviologia.** Qual o nível da própria *afetividade* com os *animais*? Você *convive com animais de estimação* ou *possui objetos animados de exibição*?

Acobertadora. Se o leitor não se julga vaidoso, e sim alguém mais “na sua”, caladão, modesto, para não dizer humilde, caberá outro questionamento.

Variantes. Pensividade é ação. No exercício da inteligência evolutiva (IE), importa mais à consciência a própria realidade intraconsciencial. Há vaidosos introvertidos, tímidos, escondidos sob o véu da humildade santificada. A humildade é a arrogância velada ou a falsa modéstia.

Questionamento. Eis, enfim, o questionamento adicional: a *vaidade pega você na curva*? Isto é, você age de modo a *satisfazer o desejo de ser reconhecido* pela *desvaidade* ou *modéstia*?

III. AUTOENFRENTAMENTO DA VAIDADE

Autoenfrentamentologia. A seguir são expostas 7 técnicas experimentadas pelo autor, visando a autocura quanto às manifestações egoísticas da vaidade.

Estrutura. A pequena fórmula formal para apresentação das técnicas consiste em 6 itens:

1. **Definição.** A definição do conceito embaçador da técnica. Logo, a técnica consiste na aplicação ou vivência prática do conceito exposto.

2. **Premissa.** O embasamento do porquê da indicação da técnica para autoenfrentamento da vaidade.

3. **Argumentação.** Os argumentos sustentadores da premissa.

4. **Condição.** As condições básicas para a técnica surtir efeito.

5. **Exemplologia.** Os exemplos didáticos.

6. **Conclusão.** As conclusões obtidas a partir da autoexperimentação da técnica.

III. 1 – Código Pessoal de Cosmoética (CPC)

Definição. Segundo Vieira (2012, p. 2310), “o *código pessoal de Cosmoética* é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial”.

Premissa. A conscin vaidosa necessita gravitar do *LOC* externo em direção ao *LOC* interno, a fim de adquirir mais autonomia, reduzindo o grau de dependência dos estímulos provenientes de outras consciências.

Argumentação. O CPC assenta-se na manifestação predominante através do *LOC* interno. A vaidade se assenta no desejo de reconhecimento e admiração de outros (*LOC* externo). A técnica proposta visa o estabelecimento de princípios evolutivos pessoais, na contramão dos pensenes egoísticos da vaidade.

Condição. Estabelecimento de cláusulas no CPC a fim de trabalhar em direção à eliminação das manifestações conscienciais relacionadas com o *trafar* da vaidade. O resultado obtido através da resposta ao questionário da seção II pode constituir valioso insumo para a elaboração do CPC do evoluciente.

Exemplologia. Eis 4 exemplos de cláusulas pertinentes de serem incluídas no CPC do evoluciente disposto a autoenfrentar a vaidade:

1. **Autopensenidade.** Autovigilância ininterrupta quanto aos pensenes de obtenção de *status* e reconhecimento, identificando e cortando o autoassédio na origem.

2. **Intenção.** Aplicar a técnica da checagem da intencionalidade, refletindo sobre os reais propósitos dos autopenses, comportamentos, gestos, posicionamentos e atitudes, pois a intenção na manifestação da vaidade é sempre egóica.

3. **Interassistencialidade.** Calcar a vida cotidiana em atividades de interassistencialidade táctica, onde se doa os próprios trafores através do exemplo, sem esperar o retorno e, não raro, de modo antipático.

4. **Princípio.** O princípio de não pedir mais nada exclusivamente para si, conduta coerente com o princípio evolutivo da meritocracia, quando a conscin apenas solicita algo visando o bem estar maior do grupo evolutivo, podendo incluir ou não a si próprio, mas sendo este aspecto secundário dentro da intencionalidade fundamentada na interassistencialidade cosmoética. A partir da lógica da Interassistenciologia, é possível entender: basta realizar a própria parte nos empreendimentos libertários, através do esforço pessoal e respeitando os direitos das demais consciências. Os bônus, em forma de maiores desafios, vêm naturalmente. Por outro lado, a postura de não pedir para si não significa deixar de ser proativo em se candidatar para oportunidades evolutivas através da autoqualificação lúcida.

Conclusão. Ter o CPC estabelecido e cumprido na contramão da vaidade trará o exercício do autodiscernimento à conscin vaidosa, independente da aprovação de outrem.

III. 2 – *Low Profile*

Definição. O comportamento *low profile* consiste no corte das autoexposições excessivas, desnecessárias ou anticosmoéticas, no exercício da discrição sadia, interassistencial e evolutiva nos comportamentos social e parassocial do cotidiano.

Premissa. A discrição é antagonista à vaidade na modalidade mais expositiva.

Argumentação. Se a conscin é mais extrovertida e gosta de aparecer, contar vantagens e se exibir, o mais indicado é domesticar o egão ficando mesmo mais recatada.

Condição. O evoluciente deve evitar cair para o extremo da falsa modéstia ou esconder-se para fugir do autoenfrentamento. Ser *low profile* não significa ser *weak profile*. Nas horas necessárias, a conscin deve manifestar-se assistencialmente, posicionando-se, sem inibições ou repressões, mesmo se não superou completamente os próprios vícios do temperamento vaidoso. “Cada qual faz o que pode” e recin exige tempo. Ademais, no caso da modalidade mais introvertida, esta técnica provavelmente não irá ajudar.

Exemplologia. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de condutas compatíveis com a postura *low profile*:

01. **Atenção.** Prestar mais a atenção nos outros.
02. **Audição.** Ouvir mais e com maior atenção.
03. **Comedimento.** Pensar antes de falar.
04. **Discrição.** Usar o autoparapsiquismo interassistencial com discrição cosmoética.
05. **Fala.** Falar menos.
06. **Observação.** Observar mais os outros.
07. **Presença.** Diminuir propositalmente a força presencial a favor de outrem em determinados contextos.
08. **Sinceridade.** Elogiar as pessoas pelas conquistas evolutivas.
09. **Sobriedade.** Comunicar-se mais sobriamente, evitando o uso de hipérbolos.
10. **Verbação.** Falar depois de fazer, se for para assistir.

Conclusão. A postura *low profile* é o antagonismo sadio ao exibicionismo.

III. 3 – Omissuper

Definição. Segundo Vieira (2012, p. 6232), “a *omissuper*, ou a *omissão superavitária*, é a conduta-exceção, seja pessoal ou grupal, de se evitar, profilaticamente, de modo consciente e com auto-determinação, a ação antievolutiva ou anticosmoética, no caso indo explicitamente no contrafluxo ordinário da Socin, ainda patológica, contra os tradicionalismos bolorentos, folclores, mitos, simpatias ancestrais, superstições e idiotismos culturais em vigor, mesmo arrostando a incompreensão da conduta-padrão dos incautos e inconscientes quanto à inteligência evolutiva (IE)”.

Premissa. A vaidade torna a conscin vulnerável aos desvios de proéxis em função da tendência ao polinômio aliciante sexo-dinheiro-poder-posição-prestígio-*status*-fama.

Argumentação. Notadamente em casos de propostas tentadoras visando “fiscar” a conscin incauta através da vaidade, a omissuper significa justamente vencer o tráfegar e decidir pelos valores existenciais do curso intermissivo, acima da opinião pública ou dos pseudoganhos sedutores.

Condição. Autorreflexões aprofundadas podem ser necessárias nestes casos, a fim de evitar racionalizações espúrias justificadoras de acumpliciamientos próprios das ectopias existenciais (atitudes antiproéxis). A parasepsia energética torna-se fundamental para ajudar a conscin a pensar por si, livre da interferência de guias-cegos e assediadores, bem como facilitar a presença de consciexes amparadoras e conseqüente ampliação da autolucidez.

Exemplologia. A proposta de emprego surpreendente e tentadora feita ao intermissivista promissor, porém desviante, impossibilitando, caso aceita, a assunção de trabalho libertário maior.

Conclusão. As situações onde a omissuper deve ser aplicada podem representar a *acid test* em relação ao autoenfrentamento da vaidade.

III. 4 – Binômio Autodomínio Energossomático–Autocontrole Emocional

Definição. O *binômio autodomínio energossomático–autocontrole emocional* compõe a relação interativa entre a prática energética frequente e o amortecimento das emoções nocivas, visando

a inibição das manifestações imaturas provenientes do psicossoma (pensividade carregada no *sen*), evitando erros em função de, por exemplo, distorções perceptivas, reações precipitadas e ações impulsivas.

Premissa. Devido ao processo emocional mais exacerbado, a conscin vaidosa tende a agir pelas emoções, aumentando as chances de erro nas atitudes, decisões e abordagens conscienciais.

Argumentação. Nos casos onde o processo emocional já se instalou, sintomas frequentes incluem jactância, inveja, irritação, reatividade, raiva, soberba e arrogância. A recomendação é “parar tudo” e trabalhar com as energias até a melhora do padrão pensênico, utilizando a conexão mentalsoma-energossoma para dissipar a manifestação dos caprichos pessoais e entender e assumir a postura mais assistencial no contexto.

Condição. No mínimo, prática e proficiência no estado vibracional e exteriorização das energias, a fim de não sucumbir ao auto e heteroassédios.

Exemplologia. A conscin sentindo-se ofendida nas próprias vaidades (autoimagem, por exemplo), mas, ao observar o processo emocional, opta em não reagir e sim trabalhar com as energias até atingir o estado de homeostase holossomática, e, dependendo da situação, ainda predispondo-se a agir assistencialmente com a pessoa agente da suposta provocação.

Conclusão. O domínio energético facilita lidar com as reações psicossomáticas, permitindo controlar as emoções. A tendência com a aplicação da técnica repetidas vezes é a dessensibilização gradativa em relação às situações emocionais relacionadas à vaidade (desdramatização através da ampliação da lucidez).

III. 5 – Assistencioterapia

Definição. A *assistencioterapia* é a terapêutica do ego através da prática da interassistencialidade, quando a conscin se coloca na condição de menos doente em favor do mais doente, assumindo a responsabilidade de assistir pelo exemplo (tares), percebendo os problemas dos demais como maiores em relação aos próprios e, paradoxalmente, os próprios problemas como oportunidades de reciclagens, soluções evolutivas para as crises de crescimento.

Premissa. A interassistência tarística como curatudo (Omniterapeuticologia) em relação aos males provenientes do egocentrismo (VIEIRA, 2012).

Argumentação. Não adianta querer deixar de ser vaidoso para assistir os outros. É preciso assistir os outros para colocar a vaidade no devido lugar através da centrifugação do ego. Além disso, o desenvolvimento parapsíquico descortina primeiro as próprias deficiências, revelando cada vez mais a necessidade de reciclagens e a impertinência de posturas cabotinas.

Condição. Colocar-se em situações com exigência de níveis maiores de reciclagem (técnica da “chapa quente”), lançando o desafio da qualificação do patamar de assistencialidade. Evitemos as estagnações.

Exemplologia. Docência conscienciológica; empreender negócio interassistencial e cosmoético; verbetorado; autorado; docência itinerante; liderança no voluntariado (epicentrismo); publicação de artigos de autopesquisa; tenepes; ofex.

Conclusão. A assistencioterapia constitui remédio eficiente para os sintomas da vaidade, pois, na assistência sincera, o egoísmo não tem vez.

III. 6 – Proexocentrismo

Definição. O *proexocentrismo* é a conscienciocentragem no megafoco do cumprimento das autoprioridades da programação existencial.

Premissa. O intermissivista vaidoso tende a ser mais vulnerável a desvios de proéxis em função da suscetibilidade à opinião alheia.

Argumentação. Existe a possibilidade do intermissivista se perder em inúmeros convites, novidades do momento e opiniões, conselhos e palpites de terceiros não submetidos ao princípio da descrença (autonomia pesquisística), em troca de reconhecimentos fugazes. Com isso, não fixa o trabalho assistencial, comprometendo a produtividade. Por outro lado, o continuísmo leva ao acúmulo de resultados profícuos e constrói a autoestima sadia em cima de fatos concretos. Neste caso, não é preciso arrogar, os resultados falam por si.

Condição. Autopesquisa proexológica e posicionamento firme em relação às autoprioridades.

Exemplologia. A conscin proexista em franco desenvolvimento das próprias capacidades assistenciais, confiável dentro das responsabilidades assumidas (“pau-da-barraca”), com nível de continuísmo para chegar na acabativa.

Conclusão. Há muita relação entre a conscin múltívola e a vaidade. A autoconsciência do cumprimento da proéxis traz a tranquilidade íntima de estar fazendo o necessário, independente de pressões, opiniões, elogios ou reconhecimentos externos.

III.7 – Paraconvivialidade Amparadora

Definição. A *paraconvivialidade amparadora* é a proximidade de convivência interdimensional entre conscin assistente e consciexes amparadoras de função interassistencial, através dos recursos da Autoparapercepcologia.

Premissa. O parafato da gratidão dos amparadores em relação à assistência realizada.

Argumentação. O paraconvívio com os amparadores desvanece a necessidade de reconhecimentos na intrafiscalidade e a maior parte das carências humanas. Além disso, favorece a aquisição da benignopensividade, sem segundas intenções.

Condição. Autocoerência, sinceridade multidimensional e autenticismo consciencial.

Exemplologia. A sinalética de amparo do trabalho administrativo no voluntariado conscienciocêntrico; os parabanhos de energia durante a escrita de artigo paracientífico.

Conclusão. Como justificar manifestações de vaidade quando se conquista o paraconvívio com a amparalidade de modo mais permanente?

IV. AUTOSSUPERAÇÃO DA VAIDADE

Consciencimetrologia. Eis questionário proposto na qualidade de *hipótese tentativa* para investigação da autossuperação da vaidade, através de 100 itens correspondendo a ângulos de visão distintos a partir de especialidades da Consciencologia, permitindo *cotejo direto com o teste da seção II (Autodiagnóstico da Vaidade)*:

01. **Acidentologia.** A conscin com *autonomia* para evitar os acidentes de percurso.
02. **Adaptaciologia.** A conscin *autêntica, adaptacioflica* pela *convivialidade sadia*.
03. **Afetologia.** A conscin com vivência plena do *pré-perdão interassistencial*.
04. **Ambiguologia.** A conscin *aproveitadora* das *situações positivas*, em função da *domesticação do egão*.
05. **Amparologia.** A conscin em *convívio mais permanente* com os *amparadores* através da *cosmoética destrutiva* em relação às *próprias vaidades*.
06. **Androssomatologia.** A conscin homem com *autossegurança* e *maturidade* para *constituir e vivenciar* a técnica da *dupla evolutiva*.
07. **Anonimatologia.** A conscin com vivência plena da *assistência sem retorno*.
08. **Apoiologia.** A conscin *minipeça lúcida* do *maximecanismo interassistencial*.

09. **Argumentologia.** A conscin *participativa, boa ouvinte e isenta* nos debates.
10. **Assediologia.** A conscin com vivência plena da *satisfação benévola*, notadamente em relação aos *ex-desafetos*.
11. **Assistenciologia.** A conscin com *vivência da tares prioritária*, sem segundas intenções.
12. **Atencionologia.** A conscin com conduta-padrão de *prestar a atenção nos outros, esquecendo de si* quanto aos interesses assistenciais.
13. **Autenticologia.** A conscin *autêntica*, sem *nada para esconder*.
14. **Autocogniciologia.** A conscin sem *carências espúrias, conflitos íntimos perturbadores ou máscaras sociais anticosmoéticas*, eliminados através do *autoconhecimento mais profundo*.
15. **Autoconscienciometrologia.** A conscin-cobaia exitosa nas *folhas mais difíceis* do autoconscienciograma.
16. **Autoconsciencioterapia.** A conscin com estofa para não sair do *megafoco do autoenfrentamento prioritário*, eliminando a *fuga* a partir dos *autoenganos primários*.
17. **Autodecidologia.** A conscin com teática no lema: *“pense como consciex intermissivista”*.
18. **Autodesempenhologia.** A conscin com *corde máximo* das *superficialidades* da vida humana.
19. **Autodiscernimentologia.** A conscin ciente do *significado* de vaidade, sem uso de eufemismos para defendê-la e justificá-la.
20. **Autoenganologia.** A conscin com *paraidentidade interassistencial intermissiva* assumida.
21. **Autoerudiciologia.** A conscin com predomínio do *autodidatismo*, notadamente quanto ao *parapsiquismo interassistencial*.
22. **Autonomologia.** A conscin *self-made man* ou *self-made woman*.
23. **Autopriorologia.** A conscin com *ponteiro da bússula consciencial* ajustado.
24. **Autorretrocogniciologia.** A conscin com *aproveitamento sadio* das *autorretrocognições* (autovacinação) em relação aos *desvios evolutivos* cometidos no passado em função das *vaidades humanas*.
25. **Axiologia.** A conscin com *megafoco evolutivo permanente* na *interassistencialidade*, em função da *priorização de valores evolutivos*.
26. **Cardiochacrologia.** A conscin com *contato e convívio sadio e equilibrado* com as próprias emoções.
27. **Comunicologia.** A conscin *com comunicação isenta e heteroassistencial*.
28. **Conformatologia.** A conscin com vivência cosmoética da *fórmula didática do confor*: 99% de conteúdo e 1% de forma.
29. **Conscienciografologia.** A conscin com predomínio de *abordagens cosmoviológica e técnica* ao tema do material escrito, através do *detalhismo* e da *exaustividade*.
30. **Conscienciometrologia.** A conscin *ciente do próprio nível evolutivo e respeitosa aos demais*.
31. **Consciencioterapia.** A conscin *evoluciente* com *êxito* durante (alcance da alta no tratamento) e principalmente após a heteroconsciencioterapia clínica, através do *binômio autoenfrentamento-autocura*.
32. **Constanciologia.** A conscin com *persistência e acabativa interassistencial*.
33. **Conviviologia.** A conscin entendedora, sem *pieguices*, da técnica das *amizades evitáveis*, procurando *“juntar-se aos bons”* em matéria de *evolutividade*.
34. **Cosmoeticologia.** A conscin *imune* à sedução dos *poderes temporais* e as influências *assediadoras das vaidades humanas*.
35. **Criticologia.** A conscin com *gratidão e autodiscernimento* em relação às heterocríticas recebidas e, a depender do contexto, buscando *recebê-las proativamente*.
36. **Demagogiologia.** A conscin adepta da política da *transparência eficaz*.

37. **Descrenciologia.** A conscin com *vivência teática e otimista do princípio da drescença*, de modo *cético otimista cosmoético* (COC).
38. **Despertologia.** A conscin *sobreparadora e imperturbável* perante as vaidades da *intrafísica* e das *demais consciências*.
39. **Desportologia.** A conscin ciente da *impossibilidade de provar algo para si por intermédio da competição com os outros*, abandonando o *holopense* desportivo.
40. **Desviologia.** A conscin com *proficiência* na aplicação da técnica da *omissuper*.
41. **Docenciologia.** A conscin *docente* lúcida quanto à condição de *semperaprendente*.
42. **Duplogia.** A conscin duplista exitosa com *potencialização do nível de interassistencialidade dentro e fora da dupla evolutiva*.
43. **Egocarmologia.** A conscin com cláusula teática no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de *não pedir mais nada exclusivamente para si*.
44. **Energossomatologia.** A conscin exemplificadora da *irresistibilidade evolutiva*.
45. **Etologia.** A conscin *sem afetações patológicas*, mas com *histrionismos didáticos* em ocasiões apropriadas.
46. **Evoluciologia.** A conscin com *inteligência evolutiva* (IE) suficiente para *descartar as vaidades do mundo*.
47. **Femininologia.** A conscin mulher com *elegância* comunicando *fraternismo*.
48. **Fitoconviviologia.** A conscin *dedo verde*, em *convívio fraterno sincero e multidimensional* com a botânica.
49. **Fobiologia.** A conscin ciente da *autorresponsabilidade evolutiva*, a fim de *encarar a vida com dignidade*.
50. **Geopoliticologia.** A conscin *large*, abrindo mão dos *ganhos secundários da zona de conforto* patológica pela *grafopensenidade da maxiproéxis grupal*.
51. **Gerontologia.** A conscin com *aproveitamento evolutivo da maturidade biológica* (saber envelhecer).
52. **Ginossomatologia.** A conscin mulher com *autossegurança e maturidade* para *constituir e vivenciar a técnica da dupla evolutiva*.
53. **Grupocarmologia.** A conscin *liberta* dos próprios *clãs e coleiras sociais do ego*.
54. **Hermeneuticologia.** A conscin na tentativa sincera de eliminar as *influências do egão* na interpretação dos fatos e parafatos (*isenção cosmoética*), através da *autocrítica*.
55. **Holobiografologia.** A conscin com a *vida dedicada a tarefas exemplificadas* a fim de obter o *compléxis*.
56. **Holomemoriologia.** A conscin *taquirrímica* quanto ao *binômio Autoconscienciometria-Autoconsciencioterapia*.
57. **Holopensenologia.** A conscin *cognopolita*, voluntária atuante, homem ou mulher de ação, desfrutando do *holopense* da *ilha de consciencialidade*.
58. **Holossomatologia.** A conscin equilibrada *holossomaticamente* através de *rotinas úteis e hábitos sadios*.
59. **Imagisticologia.** A conscin com *retilinearidade autopensênica*.
60. **Infocomunicologia.** A conscin com *uso evolutivo e moderado* da *informática*.
61. **Intrafisiologia.** A conscin *proexista*, a caminho do *compléxis*.
62. **Invexologia.** A conscin *inversora existencial* de alto gabarito.
63. **Legislogia.** A conscin adepta, suando sangue, da *lei do maior esforço evolutivo*.
64. **Leiturologia.** A conscin com *acúmulo real* de *leituras edificantes*.
65. **Liderologia.** A conscin líder cosmoética atuante na *consecução do trabalho, qualificação dos liderados*, formação de *novos líderes e sucessores bem preparados*.

66. **Masculinologia.** A conscin adepta da *autocompetitividade evolutiva sadia*.
67. **Mentalsomatologia.** A conscin com *modéstia sincera*, ciente da condição da *ignorância enciclopédica socrática*, não se furtando, porém, da assistência através da *verbação* onde for possível.
68. **Ofixologia.** A conscin *ofixista*.
69. **Pacifismologia.** A conscin *abandonadora* das *pseudobenesses* e *interprisões* da *vida militar*.
70. **Paixonologia.** A conscin *omissuperavitária* em relação à *insanidade das paixões*.
71. **Paradireitologia.** A conscin *respeitosa* dos *direitos* e *valores* de cada pessoa.
72. **Parafenomenologia.** A conscin *pangráfica*.
73. **Parageneticologia.** A conscin com *paracatrizes* das vaidades mais arraigadas transformadas em *vacinas*.
74. **Parapercepciologia.** A conscin adepta da *discrição* própria da *interassistencialidade parapsíquica*.
75. **Paraprocedenciologia.** A conscin com senso teático de *parafiliação intermissiva*.
76. **Parassociologia.** A conscin *coerente* com o parafato da *ausência de privacidade perante os amparadores*.
77. **Passadologia.** A conscin *neofílica*.
78. **Pensenologia.** A conscin com pensenidade *doadora, centrífuga*.
79. **Perdologia.** A conscin com *aproveitamento máximo* das *oportunidades evolutivas* em detrimento das *ilusões humanas*.
80. **Perfilologia.** A conscin *strong profile*.
81. **Pesquisologia.** A conscin *pesquisadora independente multidimensional*.
82. **Policarmologia.** A conscin com *conta corrente policármica aberta e ascendente*.
83. **Politicologia.** A conscin com a *meritocracia internalizada*.
84. **Presenciologia.** A conscin com *força presencial cosmoética e desenvolva*.
85. **Proexologia.** A conscin voluntária *ativa e dedicada a ajudar, sem queixas*.
86. **Profissionologia.** A conscin com *profissão assistencial* convergente com a *proéxis*, dentro do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.
87. **Projeciologia.** A conscin projetora lúcida com *etiqueta parapsíquica*.
88. **Psicossomatologia.** A conscin com *dicionário emocional* conhecido e domesticado.
89. **Recexologia.** A conscin livre da *síndrome do “já ganhou” evolutivo*.
90. **Salvacologia.** A conscin *madura* quanto às *abordagens interassistenciais*.
91. **Seriexologia.** A conscin com vivência do *critério da atividade* quanto ao *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.
92. **Sexossomatologia.** A conscin com *teática* da *dupla evolutiva*, livre de comportamentos *promíscuos* energética e somaticamente.
93. **Sindromologia.** A conscin *sem pretensões* quanto à *fama*, em qualquer contexto.
94. **Sociologia.** A conscin *influenciável* inteligentemente pelos *bons exemplos* e pela *irresistibilidade evolutiva*.
95. **Somatologia.** A conscin *mantenedora da saúde e bem-estar* do soma em função da *boa autoestima*, sem *intenções exibicionistas*.
96. **Tecnologia.** A conscin capaz de empregar com êxito e cosmoética a *banana technique* e a *técnica do estoque regulador de ouvintes*.
97. **Trafarologia.** A conscin *autoincorrupta* para *enfrentar os trafares*, sem expô-los de maneira anticosmoética.
98. **Traforologia.** A conscin *traforista a favor dos outros*.
99. **Verbaciologia.** A conscin com *discurso* e *energia* a respeito das *conquistas evolutivas*.
100. **Zooconviviologia.** A conscin *assistente aos animais*, sem *autopromoções*.

ALÉM DO DISCERNIMENTO SOBRE OS MALEFÍCIOS DA VAIDADE, É PRECISO TRATAR AS RESPECTIVAS MANIFESTAÇÕES EGÓICAS, HOLOSSOMÁTICA E INTRACONSCIENCIALMENTE, A PARTIR DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO DA ASSISTENCIOTERAPIA ININTERRUPTA.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. A vaidade foi definida e discutida, 2 (dois) testes foram propostos para autodiagnóstico e autossuperação e 7 técnicas foram propostas para o autoenfrentamento do mesmo traço. Para cada técnica, foi apresentada conclusão específica baseando-se nos resultados obtidos através da autoexperimentação.

Conclusão. Como conclusão, as técnicas de autoenfrentamento são propostas visando autossuperação-autocura quanto às manifestações egoísticas da vaidade e melhoria da qualidade de vida através da elevação do patamar de saúde consciencial, notadamente a saúde emocional, tendo em vista os resultados positivos obtidos com a autoexperimentação.

Estudo. À luz da Descenciologia, o mais inteligente é tomar este trabalho ao modo de estudo sobre o tema, dentro do enfoque autoconsciencioterápico, sujeito a críticas, revisões, correções e sugestões, sempre bem-vindas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Vieira, Waldo;** *7ª Edição Eletrônica da Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 7ª Edição Eletrônica (Versão 7.03); *Editares & CEAEC*; 2012; páginas 2310, 6232, 6281, 6964 e 8758.
02. **Gikovate; Flávio;** *Vício dos Vícios: Um Estudo sobre a Vaidade Humana*; 154 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; *MG Editores Associados*; São Paulo, SP; 1987; capa.